

A NOTICIA

A candidatura Washington Luiz

Rio 20 Segundo noticias colhidas, em altas rodas politicas o sr. Washington Luiz será o futuro presidente da Republica.

Corre tambem com viso de verdade, que o dr. Borges de Medeiros apoiará a candidatura do ex-presidente de São Paulo

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas à Rua Conselheiro Mafra nr. 43

ANNO III

Telephone nr.
228

Joinville, 21 de Março de 1925

Caixa postal
88

NUM. 116

Pela restauração da ordem

Deparámos, ha poucos dias, em uma gazeta do Rio, um artigo censurando e qualificando de impatriotas, os jornaes que se batem pelo restabelecimento da paz e pela concordia do povo brasileiro, que muito tem soffrido com as revoluções intestinas, que vem arruinando com atrocidade a prosperidade economica da nossa querida Patria.

Impatriotas não são os que, revelando tendencias pacifistas, pugnam pelo restabelecimento da ordem!

Impatriota não foi Ruy Barbosa, quando fez a apologia da Guerra!

Impatriotas não foram os grandes mestres de direito que tomaram parte na conferencia da Paz e do Desarmamento!

Impatriotas, finalmente, não são os que possuem idéas pacifistas — uma das grandes cousas que dignificam a especie humana!

Considerando que a Republica tem soffrido amargamente com as revoluções que não só corrompem os homens, como tambem aniquilam o progresso de um paiz, não se póde, de maneira alguma, dezerjar a guerra.

A continuação da lucta é alimentada pelo sangue de bravos patriotas que poderiam tombar heroicamente á sombra da nossa bandeira, na defesa dos nossos sacrosantos direitos, contra o estrangeiro prepotente e audaz que, em outra epocha quizesse invadir o nosso territorio.

Para que tanto sacrificio? Para que tanto heroismo?

E' por isso que pertencemos ao numero dos que desejam a paz, porque, desejal-a é querer o engrandecimento do povo brasileiro, farto de tanto sangue!

Queremos a paz, porque é a razão equilibrada. Sem ella não existirá a unidade suprema e a cultura incessante do trabalho!

A paz dignifica! e a guerra destróe, transformando o amor e a fraternidade em simples banalidade! A guerra desrespeita o direito do fraco e faz gerar a prepotencia do forte.

O general Ludendorff

Candidato á presidencia da Republica allemã

Consoante um telegramma que recebemos hontem e que abaixo publicamos, o general Ludendorff, um dos grandes cabos de guerra da Alemanha, e que teve papel saliente durante a guerra, acaba de ser escolhido pelo partido nacionalista para candidato á presidencia da Republica allemã.

Vae haver, portanto, uma grande luta politica entre nacionalistas e socialistas. Entretanto, a victoria penderá fatalmente para Ludendorff, porquanto é um dos generaes bastante estimados pelo povo allemão.

Eis o telegramma que recebemos:

Rio 20 — Dizem de Berlim que os nacionalistas escolheram o general Ludendorff para seu candidato á presidencia da Republica nas proximas eleições.

O voto á "la Garçonne"

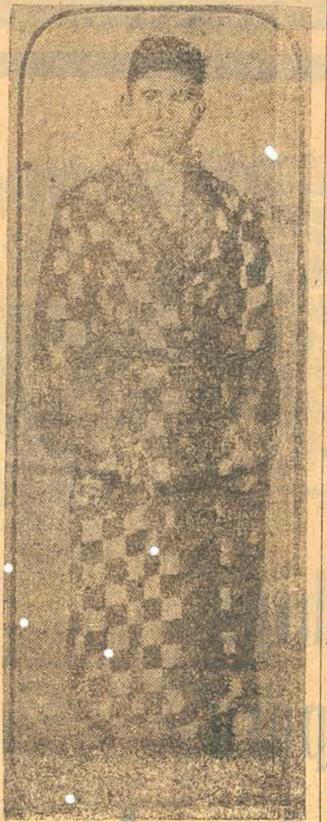
O projecto cahiu

O parlamento fascista, na Italia, acaba de golpear mortalmente o projecto que conferia ás

No mundo do box

Dempsey recebe grande oferta para luctar com Wills

Conforme noticiam os ultimos telegrammas de Nova York, Jack Dempsey, o campeão mundial de box, recebeu a offerta da maior



Jack Dempsey

bolsa até hoje estipulada para jogos de box, feita pelo empresario Jimmy Deforst, afim de aceitar um encontro em Nova York com Wills, o campeão negro.

Esse encontro, o maior até hoje noticiado, deverá realizar-se antes de 25 de Setembro do corrente anno.

Dempsey prepara-se para a grande disputa.

mulheres o direito de voto.

Um chronista do nosso colliga «Folha da Noite, criticando o assumpto diz que as suffragistas de cabelo sura e pername á mostra, que pleiteiam o direito civil de bancar o barbaça de collete e polainas, devem estar «fulas» com a resolução da Camara Italiana. Tambem era de mais.

«A mulher, em si, lá nella se nos faz favor, conservando o seu estado normal de sexo fragil, já é um «peso» cotuba nos tempos actuaes da carestia, que diremos se ella tivesse as mesmas regalias e as imesmas prerrogativas dos bigodes?»

«Não nos referimos, é claro, a essas doces creaturas que fazem a felicidade da gente, o encanto dos lares, a belleza da próle e a benemerencia da patria, com as suas virtudes, as suas abnegações e os seus sacrificios. Essas, a quem Deus haja, não pretendem derrocar o homem das escrivanihas nem presidir republicas ou palrar em congressos. Fallamos tão somente dos espiritos que bancam a independencia feminina e sapécam descomposturas no proximo quando o proximo não lhe quer ceder as vantagens de chefe e cabeça de casal ou de comarca. Certa vez uma feminista vermelha, tanto empolgou o palerma do marido que este ficou em casa lavando a louça, costurando as meias e espanando os moveis, emquanto a barbada corria Seca e Meca em propaganda das suas idéas subversivas. E o esposo acabou vestindo as saias da senhora, perdendo afinal a noção do proprio sexo. E' escusado, portanto, insistir nessa historia de roto á «la garçonne» porque, feitas bem as contas, o mundo virará no avesso»...

Notas do Sul

Em 17-3-25

Obrigado por affazeres de minha profissão, fui um dia destes á villa de Cruzeiro, que já não via há mais de 5 annos. Tive um companheiro de viagem, gaúcho viajado e observador perspicaz, tambem ausente de Cruzeiro, desde os tempos da administração do coronel Manoel Octavio de Bittencourt.

Quando, pela estrada de Limeira passamos o moinho Archaiço, assente sobre o arroio Patrimonio, e unica industria da povoação, galgando a ultima ingreme subida, meu companheiro abraçando com a vista o conjunto teve esta desoladora phrase: «Este Cruzeiro é uma tapera».

Entramos na séde do rico municipio fronteiriço, pela sua principal rua, sob a penosa impressão de desalento que se experimenta em todos os logares decadentes, que vivem uma vida ficticia e anchilostomizada, á espera da ultima droga capaz de lhe dar o tombo final.

A nossa surpresa de viajantes não teve limites, quando soubemos que ha mais de 3 annos não se constroe uma unica habitação naquella desoladora villa, que mais parece uma aldeia centenaria, tal é o aspecto de suas numerosas casas deshabitadas, e em ruinas.

Na solidão sorumbatica do hotel numero um da localidade, ouvindo o bimbalar dos cincéros de uns cavalicoques a cahir de magros, rapando a gramma archirapada, producto de uma terra sáfara e picarrenta, incapaz de produzir qualquer herva que não seja carrapicho, ficamos largo tempo a pensar na antiga Catanduva de Manoel Octavio, logo transformada em Cruzeiro, sob o magico influxo desse chefe e desbravador de sertões, quando uma vida nova prenhe de energias e fortes empreendimentos se revelava por toda a parte, nas ruas da povoação, em novas casas surgindo como por encanto, quaes tortulhos após as chuvaradas, como nos arredores no meio dos pinhaes, onde os machados e as serras manejadas por braços pujantes preparavam incessantemente os madeiros para novas construcções.

Tinhamos recordações nitidas do extraordinario movimento de tropas carregadas de herva-matte e outros productos, transportados do interior para a estação de Herval, pelo caminho de Limeiro o qual, então ainda estava longe de ser a bella estrada de rodagem que o governo constructor de Manoel Octavio, mais tarde conseguiu do governo do Estado, rodovia importante que as outras administrações abandonaram.

Essa é a unica estrada de rodagem existente no municipio. As outras vias de comunicação nas zonas coloniaes, não passam de simples caminhos carroçaveis, tendo apenas 3 metros de largura, e nas regiões do centro, ainda habitadas pelos caboclos, ultimos abencerragens dessa raça forte e varonil de conquistadores de sertões bravios, que os governos criminosamente deixaram no obscurantismo, não ha estrada, nem caminhos nem nada. Existem apenas estreitas picadas e veredas abertas a facção, por onde mal passam os cargueiros.

E tudo isso por que, após a saída de Manoel Octavio, Cruzeiro nunca mais teve um chefe de verdade.

Digam o que disserem, e entendam como quiserem, mas a verdade é esta.

O coronel Octavio era de facto um chefe incontestavel; mandava e não pedia, enfrentava com coragem e galhardia as situações mais difficeis, sem precisar ir de

O Voto secreto e a classe Commercial

Alguns jornaes de S. Paulo, commentando a introdução do voto secreto na Associação Commercial de S. Paulo para a escolha de sua nova directoria, lembra, que as outras associações commerciaes dos Estados devem tambem adoptarem o voto secreto, elegendo desta maneira as suas directorias.

A resolução da Associação Commercial de S. Paulo em ter doptado o voto secreto tem causado nas classes laboriosas boas impressões.

porta em porta pedinchar auxilio de ninguem, e mesmo nas crises mais perigosas jamais abandonou seu posto de combate. Era um chefe energico até á temeridade, mas tambem era o chefe adequado á situação de desordem e indisciplina em que se encontrava Cruzeiro, tal e qual como se acha hoje, sem direcção politica, desarticulado e á matroca.

Para prova de tudo oque affirmamos, é bastante saber, que depois de Manoel Octavio nada mais foi feito no municipio.

Fomos no dia seguinte á Municipalidade, embarracada num casarão de emprestimo, que mais parece um armazem de cereaes e matte.

Ahi soubemos que as estradas são annualmente conservadas pelo povo, devido a lei dos 6 dias de trabalho para os proprietarios e 3 dias para os agregados.

Apesar da autorisação legislativa, mandando construir um edificio para a Superintendencia, o Executivo faz ouvidos de mercador e vae passando, vae andando...

A construcção do cemiterio novo, autorisada tambem pelo conselho, ficou para as calendas bahianas, máu grado a morada dos mortos, estar servindo de potreiro de todo o gado da villa e redondezas. Isso prova, simplesmente, que o Prefeito actual é um espirito forte e não tem medo de phantasmas.

Por fallar do chefe do Executivo, que é o Superintendente, o mesmo que Prefeito em S. Paulo e no Paraná, e Intendente no Rio Grande, e como não é licito ir a Roma sem ver o Papa, meu companheiro e eu quizemos visitar tão illustre personalidade. Tivemos, porém, mais uma decepção, pois logo fomos informados que S. Excia. mora a 6 leguas de distancia e quasi nunca vae á Villa, estando o governo sempre nas mãos de seus substitutos, aliás muito boas pessoas e perfeitos cavalheiros.

E assim, de mal a peor, passamos dois longos dias em Cruzeiro, onde actualmente não ha commercio, nem vida propria, nem coisa alguma que demonstre a formidavel riqueza do municipio, observada nas prosperas regiões ao longo da via ferrea S. Paulo Rio Grande, e rio Uruguay abaixo. Perdão! Ha alguma cousa em Cruzeiro que merece bem á penas de algumas notas. E' o seu admiravel clima só proprio das altitudes de 900 metros para cima, e comparavel ao de S. Francisco de Paula, ao de Campos de Jordão e ao de Poços de Caldas. Aguas purissimas, saborosas, que não existem melhores em parte alguma.

E além disso, possui uma vida social adiantada. Juiz de direito, tabellião e outros pessoases summamente distinctos e extremamente amaveis, as quaes, com as suas exmas. familias, emprestam ao local um ar fino de civilisação e encanto, propria dos grandes centros onde se vive a grande vida e se gosa as ultimas novidades do engenho e de conforto moderno.

Valha-nos ao menos isso.

BADEIRANTE.

Cahirá Primo de Rivera?

As ultimas noticias de Madrid informam que o rei Affonso XIII está como proposito de restabelecer a moralidade constitucional, na Hespanha, pondo um fim ao directorio militar chefiado pelo general Primo de Rivera, já tendo iniciado os preparativos necessarios para o fim indicado.

Primo de Rivera, no entanto, conserva-se sereno no seu posto, não se preocupando com o proposito do rei Affonso, e sim com a offensiva da primavera, que Abd-El-Krim, em Ajdir, prepara contra os hespanhoes.

Primo de Rivera está reforçando as linhas de combate na defensiva.



Primo de Rivera

Noticias do Rio Grande

O Cel. Enéas Pompilo Pices, digno commandante do Destacamento localisado nesta villa, organizou duas columnas, que já estão operando ao longo do Rio da Vazes, contra Leonel Rocha, sendo uma composta pelo 1. Batalhão do 8 R. I. e 50 praças do 3 C. A. e a outra por uma companhia do mesmo Regimento e 60 praças tambem 3 C. A.

Leonel, como de costume, continua a fugir do combate, mandando pequenos grupos, emboscados tirotearem aqui e ali. E sempre fazendo patacoadas, graças á sua grande familiaridade com o terreno em operação e aos elementos matreiros que o seguem.

Ante-hontem, enviou elle ao Tenente Renato Costa, brioso official do 8 R. I. uma carta convidando-o á adherir á mashorca e dizendo-lhe ainda, como para aterrisal-o, que já não havia derrotado a força de seu commando, porque não o quizera, tendo-a sitiada um dia antes.

Mais que atrevimento — é um desaforo!

Que juizo fará Leonel do tenente Renato, militar distinctissimo, que, já em 1923, quando ainda aspirante e encarregado do policiamento em certo trecho da viação ferrea, foi de uma severidade, que muito o impoz no conceito de seus superiores e á estima dos defensores da ordem?

(Transcripto do «Trinta e Cinco», de Palmeira de Missões, Rio Grande do Sul)

O Amor

Templo singular em que todos os corações, todas as almas e todos os olhares se voltam, frequentam e, sobretudo, veneram.

E' a capella bemdicta em que no interior existe um santuario composto de uma reliquia, uma doçura, um affago e uma esperanza sagrada, que mesmo diante do coração mais cruel contra um certo apaganio...

E' elle um sacario secular que em todos os tempos, desde os mais rémotos, que em todas as idades, desde a mais tenra criança até ao mais brando ancião, prestes a exalar o ultimo sopro da vida

O tenente Pedro Rocha está com os revoltosos

Tendo desaparecido, há tempos, do tender «Ceará», onde se encontrava preso, o tenente aviador do Exercito, Pedro Martins da Rocha, foram tomadas as providencias no sentido de ser o mesmo encontrado em qualquer das pequenas embarcações da Guanabara, ou mesmo nadando em direcção ao litoral. E como outras pesquisas levadas a effeito pela Policia não produzissem effeito, julgou-se que o official houvesse perecido affogado.

Noticia, porem agora, «A PATRIA» importar-te orgão da imprensa do Rio, que o tenente Rocha não morreu, tendo conseguido chegar ao Paraná e incorporar-se ás tropas revolucionarias, entre as quaes foi visto em combates.

O collector de Indayal não obtve a percentagem reclamada. Um despacho do sr. ministro da Fazenda

No recurso interposto pelo collector das rendas federaes de Indayal, Blumenau, Tranquillino Ramos, do acto da Delegacia que lhe negou percentagem pela arrecadação, no anno em que esteve suspenso administrativamente, o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

«A' vista do parecer, nego provimento ao recurso, para o fim de manter a decisão recorrida pelos seus fundamentos.»

E' este o parecer da Directoria da despesa a que allude o despacho:

«O acto do Sr. ministro, a fls. 56 do processo junto, fez o collector voltar ao exercicio de suas funcções, por não haver prova que justificasse o afastamento definitivo.»

Não foi portanto, precisamente annullada a pena imposta, hypothese unica em que teria o recorrente direito á percentagem de que foi privado, como preceitua o art. 84 paragrapho 2º do decreto 15.210, de 28 d de dezembro de 1921.

Assim, tendo fundamento legal o acto recorrido e estando plenamente justificado pelo officio de fls. 9 parece-me que o recurso não merece provimento.»

ainda sente, ao contempla-o, uma especie de emoção, já das saudades do passado, já dos martyrios e crise dos dias angustiosos que passou já por vel-o realisado os milagres que nesse mesmo templo, sob as preces desse santuario está gosando, o producto do fructo que por tanto tempo alimentou.

E', certamente mysterioso, esse templo que o supremo deixou no mundo para alivio dos tristes.

E' a arvore secular, que teve principio e jamais terá fim...

E, cuja semente germina em todos os corações...

Joinville 18-3-1925

S. T. Costa

V. Sa, quer viajar? Então não se esqueça de segurar as suas bagagens na firma Livnis & Cia., rua 15 de Novembro nr. 22

BEBER

Cerveja: *Fortuna e Joinvillense Pilsen*

E' uma delicia
Cervejaria Czernay — JOINVILLE.

Previdencia e Economia

Quereis conhecer da organisação a administração modelar de uma Sociedade de Seguros sobre a Vida, lembrai-vos d'«A EQUITATIVA» á quem o jury da Exposição «Internacional do Centenario» conferiu o Grande Premio.

A Equitativa não tem accionistas e todos os lucros cabem aos proprios segurados.

A EQUITATIVA — paga os sorteios trimestraes de suas apolices em dinheiro, continuando o contracto em vigor, com direito aos sorteios posteriores.

A EQUITATIVA — A sua administração economica é feita apenas por tres Directores e assim a despeza resumida de 12% acaba de baixar a 10%, proporcionando melhores liquidacoes aos seus innumerados segurados.

A EQUITATIVA — Não redestconta seguros nem emprega capitais no estrangeiro.

A EQUITATIVA — Elevou o seus fundos de garantia e reserva a mais de 35.000.000\$000

Em apolices da divida publico possui mais de 14.000.000\$000

Em bens de raiz possui mais de 8.000.000\$000

A apolice de Seguro de Vida na Equitativa garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz.

Sede Social, em edificio proprio.

Av. Rio Branco, 126 Est. Santa Catharina

Rio de Janeiro Banqueiros

Em 15 de Abril de 1925 Hoepcke & Cia. Capital e Norte

75% sorteio de apolices Pinho & Cia. Zona Sul

H. Douat & Cia. Joinville

Banco Nacional do Commercio Itajahy

Affonso G. Correia

Telegramas afmi Caixa Postal 366
Curityba Paraná

Compras e vendas de madeiras em geral cereaes e todos os generos do pais.

Representações em geral

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

«Agentes Maritimos»

Representações, Comissões e Consignações «Despachos e Expedição».

Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. C. Companhia Hamburg Sul — Americana H. A. P. A. C. Hamburg America Linie e United. American Lines

Vendem passagens de chamados Portos da EUROPA para o BRAZIL.

Encarregam-se de em bargues de Madeiras e Herva Matte.

End. telegr. «Basilio» — Caixa Postal 26

São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

Companhia «União»

Seguros maritimos e terrestres

Sede: Porto Alegre

Capital 3.000.000\$000

Toma qualquer seguro e risco maritimo e contra incendio.

São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações

M. Lepper & Cia.

Alfredo Hellwig & Cia.

communicam aos seus distinctos freguezes, que mudaram

o seu negocio da rua do Principe para a

Rua 15 de Novembro n. 11 (antigo Banco do Brasil)

SYPHILIS!

Abortos! Chagas! Invalidez! Reumatismo! Eczemas: Um furore:

A syphilis produz bortes enche o corpo de Chagas destróe as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, queda do cabelo e das Uuhas, faz as pessoas repugnantes. taca o Coração, o Baraço o Fgado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ovidos, Eczemas, Erupções na Pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, enfim ataca todo o organismo. O ELIXIR 914: Deve ser usado em qualquer manifestação da syphilis.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz efeito desde o primeiro vidro.

Comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914.

Approvado pelo D. N. S. P sob n. 26, de 21 de Fevereiro de 1919.

Constipado!!



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR

BRONCHITE

ASTHMA

COQUELUCHE

ROUQUIDÃO

Pedir "Grindelia" de Oliveira Junior.

H. Douat & Cia., JOINVILLE - Est. de S. Catharina Seccos e Molhados por atacado

Exportação de Herva Matte

Depositaros de kerosene da

The Atlantic Refining Comp.

Agentes dos Snrs. F. Matarazzo & Cia. de São Paulo com deposito permanente das acreditadas

marcas de farinha de trigo «Liii» e «Claudia» arame farpado, sôda caustica, cecrealina, amidon etc.

Banqueiros da Companhia de seguros sobre a vida

»A EQUITATIVA«

Endereço telegraphico DOURO Codigos: Ribeiro A B C e 5ª. ed.

Em vinhos, preferam o

COQUEIRO

Schleder & Cia.

S. FRANCISCO

Representante nesta praça

J. B. Cordeiro

Vende-se BARATO duas bicycletas, uma para

homem, marca «Adler», e outra para senhora.

Rua São Pedron. 20.

Herrmann & Cia.

SANTA CATHARINA

JOINVILLE

Rua 9 de Março n. 46 — Telephone n. 66.

Grande Liquidação

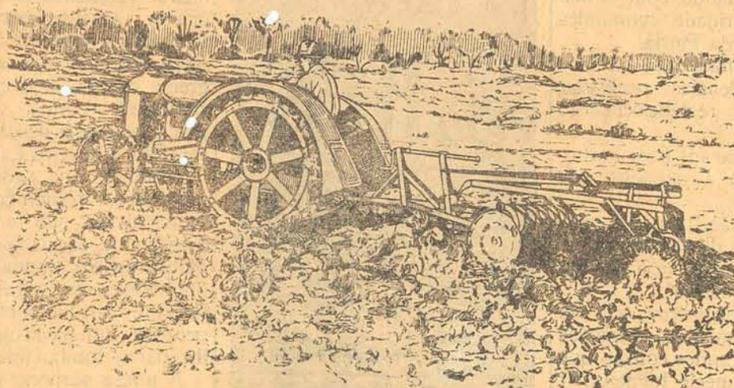
PARA A PASCHÔA

Começará a nossa grande liquidação no dia 30 de Março e terminará em 0 de Abril. — Todos artigos vende-se por preços ao alcance de todos.

Casemiras, Camisas, Tricolines, Sedas, Follards, Malharia, Meias, Corinas, Crêpe e artigos para Cavalheiros.

Uma visita ao nosso estabelecimento provará a verdade deste annuncio!

Aproveitem a unica occasião!



A machina ideal para:

Agricultura e

TRANSPORTES

Peça uma demonstração ao agente FORD mais proximo

Fordson

O TRACTOR UNIVERSAL

Elixir de Nogueira

do

Pheº. Chcº. João da Silva Silveira

Cura inflammação do olhos.

Concertos e reformas

de bicycletas.

ALUGA-SE bicycletas.

Rua S. Pedro n. 20.

Precisa-se

de uma criada á

D. Pedro II, Av.

ni a Rosenstock, casa n. 3

Mil Diabos

1º. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

Os olhos da morta

quaes matracaas agitadas por mãos freneticas.

De novo, se ouviu um grito de medo, unisono, como se todas aquellas creaturas não possuisssem

mais que uma só garganta

O coronel, homem velho e são, mas, como todas as pessoas simples do campo, inclinado a colher

todas as supestições e crençices, fez o signal da cruz

murmurou surdamente: E' a colera de Deus! Tamanha atrocidade havia

por força de a provocar.

Não feche as janellas, Tudinha; se vier o raio é preciso ter por onde sair.

E' que está chovendo ca, dentro.

Paciencia! Maior desgraça nos devem trazer esses olhos que qualquer mão maldita trouxe cá para casa.

Quem seria o malvado que, depois de commetter seu nefando crime, veio pôr aqui a prova da sua

façanha? — perguntou a Tudinha.

— Pelo tamanho, devem vá lá sabel-o! — disse

o coronel, cofiando nervosamente o longo bigode grisalho.

Por onde entrou que ninguém o viu? — interrogou ainda a esposa do coronel.

— Mas ninguém o viu e os cães não ladraram, — retrucou a esposa do coronel.

— Nós estavamos á mesa; a peonada e os cães lá na cosinha, a comer, junto do borralho... não era difficil vir até aqui sem ser

presentido... demais, a canalha que faz d'estas acções anda como as aranhas, que ninguém as escuta:

— De quem poderão ser estes olhos? — perguntou Tudinha, a medo?

— Pelo tamanho, devem ser de mulher; — aventu-

rou a esposa do coronel, — porque nunca vi homem com olhos azues que os tivesse grandes.

— De mulher... é o que estava pensando, — falou, baixinho, Pedro, o filho mais novo do rico estancieiro.

E, como se as palavras lhe despertassem uma recordação, estremeceu dos pés á cabeça e poz-se branco como cera.

— Que tens, meu filho? — inquiriu a mãe, inquieta e chegando-se a elle com sollicitude.

— Nada. Uma idéa... uma tolice, com certeza.

— Dize lá. — pediu o pae.

— Esses olhos lembram-te alguém?

— Uma asneira! Podia

lá ser?! — retrucou o Pedro.

— Dize sempre.

— A Isabelinha Mascarenhas tem os olhos d'esta côr.

— E' verdade, — acudiu Tudinha — e são grandes assim como esses. Parecem os olhos d'ella.

— A Isabelinha?: — Não devem ser esses, — afirmou o coronel. — Quem teria coragem de fazer-lhe mal? Disseste bem, Pedro: essa idéa que te acudiu é uma asneira.

— Quem sabe? — sentenciou, melancolicamente, a esposa do coronel. — Ha tanto malvado por este mundo de Christo: E o mal chega mais depressa que o bem!

— Você, Francisca, está a assustar-nos com essas

palavras, — disse o coronel. — Repare bem que casa do Mascarenhas está sempre cheia de gente

se ha familia estimada n'estas cincoenta leguas

mais proximas a d'ella a primeira. Quem se atrevera a ir lá fazer mal

menina?

— A' falsa fé tudo se faz, «seu» João. Não traram aqui aida ha pouco?

— Francisca, não é a mesma coisa; O damna

para arrancar os olhos da Isabelinha tinha que derrubar a e impedir que gritasse!

Oh não, não. Por amor de Deus, não falemos n'isso!

(Continúa)

PERFUMARIAS FINAS

Extrangeiras e nacionaes, para presentes e artigos de toilette, acham-se na
PHARMACIA MINANCORA.

MINERVINA

Cura incommodos, de senho-
 ras, regras irregulares e
 Hemorrhoides.
Pharmacia Minancora,

Aos Padeiros e Confeiteiros

Carboniaco Amoniaco inglez
 recebeu a
Pharmacia Minancora.

FEBRE

Cura-se com as afamadas
Capsulas Anti-sezonicas
 „Minancora“.
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a
 saude; e a saude dellas é a
Lombrigueira Minancora
 Acha-se em toda parte e na
PHARMACIA MINANCORA.

Serrarias Avencal

— Grande emporio de madeiras —
 Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de
 madeiras pelos melhores preços, com pagamento á vis-
 ta. Transporte rapido e facil. 10 vagoes proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

Secção de colonisação e agricultura.
 Grandes culturas de cereaes. Aramazen de fornecimento.
 Correspondente de diversos Bancos
REPRESENTANTE DE
Bromberg & Cia., de Buenos Ayres,

Costaneira e lenha picada

Fornece-se a domicilio a preços modicos, assim como ex-
 ecuta com promptidão encomendas de ripas para cercas.
Serraria de ALVARENGA PEIXOTO & CIA.,
 Rua Sta. Catharina, proximo a Estação,

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50
 Telephone 26 — Telegramma „Milton“
 Casa filial em Ponta Grossa — Paraná
 Compradores em grande escala de todos
 os productos da lavoura.
 Depósito permanente de sal nossoro assucar chrystal, cachaça e
 demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal
 Endereço telegraphico „BADUY“

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de
 cabos de vasouras

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

Ernesto Erdmann & Cia.

Rua Princesa Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para
 festas etc.
AOS DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA
 Bebidas nacionaes e estrangeiras

Acabou-se a carestia!

EMILIO STEIN 2ª. Filial

Rua Babilonga SÃO FRANCISCO

Seccos e Molhados, Louças, Ferragens.

PREÇOS CONVENIENTES!

Deposito permanente de cereaes.

Não teme concurencia em preços.

Casa Syria

DE

José Jorge

Fazendas e Armarinhos, Caçados Chapéos de sol e de
 cabeça, roupa feita e perfumaias etc.

RUA S. CATHARINA N. 79.

Precisa autonovel Ford ?

Peça Telephone, 107

RAMENZONI

Finc sortimento de chapeos

de felro des-

Casa Pieper

ta acreditada marca oferece

C. N. Lloyd

Serviço regular de
 para Norte



Brasileiro

Passageiros e Cargas
 e Sul:

MACAPA No porto
 CAMPOS SALLES esperado a 30 do corrente, para Rio Grande e Montevideo.
 COMTE M. LOURENÇO esperado a 20 do corrente, para Itajahy, Florianopolis e Laguna.
SERVIÇO REGULAR DE CARQUEIROS PARA NORTE E RIO DA PRATA:
 TABATINGA esperado a 12 do corrente, carregará directamente para Rio de Janeiro.
 MARAJÓ (Pontão) no porto, carregará para Rio de Janeiro.
 GOYAZ no porto, carregando para o Rio da Prata.
 Para Cargas, passagens e mais informações com o Agente em São Francisco — **CLEOBULO DE FREITAS.**

CASA CARVALHO

Padaria e Armazem de Seccos e Molhados, Armarinho,
 Calçados Louças etc.

Engenho á vapor de beneficiar arroz, café e serrar
 madeiras. **MOAGEM DE CAFE'**

TELEPHONE 33 e 44 End. teleg. CARVALHO
 RUA BABITONGA—SÃO FRANCISCO Est. S. Catharina
 Defronte o Mercado Automoveis Telephone 40

Carvalho & Filho

AOS MARCENEIROS

Vende-se madeiras de cedro, canella, peroba de quali-
 dades, serradas em 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 centímetros, proprias
 para marceneiros.

Preços modicos

Alvarenga Peixoto & Cia.
 Av. Sta. Catharina, 133 (proxima a Estação)

PÓ DE "Tanil" Adherente e
ARROZ perfumoso

Suplanta qualquer outra marca!

Encontra-se nas principaes casas de perfu-
 marias desta praça.

ERNESTO RAMUZ

Officinas de construções e concertos do artigos de
 electricidade Especialidade: em enrolamento de motores
 dynamos e transformadores.

Instalações e concertos de aparelhos Radio-telephonia.

Faz grandes e pequenas instalações electricas.

RUA CONSELHEIRO MAFRA n. 9

Caixa Postal 53 Telephone 293

JOINVILLE.

BAUER & CIA.

Proprietarios da fabrica Progresso Catharinense — Itajahy —
 e da serraria Mathilde, fabrica de taboinhas — Blumenau.
 Importadores de Ferragens, Louças, etc. — Vendas por atacado e a varejo.
 End. tel.: „Junior“ — Codigo: Ribeiro — Caixa postal: 38
 Agentes da „Standard Oil Company of Brasil“, Pereira Carneiro e Cia. Ltda.
 e „Commercio e Navegação“.
 Exportadores de Madeiras, Cereaes, Sal de Cabo Frio, etc. etc.
 Rua Pedro Ferreira, 53 e 57.

ITAJAHY, Estado de Santa Catharina.

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, ser-
 radas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curitiba

Representante na linha S. Francisco:

Balthasar Sippel — Avencal

REGISTRADORES

VELOX

Recomenda por preços sem competencia a
Casa OTTO KOCH

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A mais pratica e resistente machina
 de eserever

REMINGTON n. 12

Silenciosa.

Cofres „Standards“

FITAS para machinas e objectos para escriptorios.

Informações e catalogos com

José B. Cordeiro

Agente da CASA PRATT nesta cidade.

Rua Conselheiro Mafra nr. 36.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. teleg. „PHOSPHOROS“

Exportação de Madeiras em grande escala

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos

S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina

Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:

Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Nord-
 deutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linién, Hamburgo - The Swedish
 Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland
 Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: „Etha“, „Lucania“, „Ipanema“
 e „Sumaré“ e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Agentes da Comp. de Seguros „Alliança da Bahia“ Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço teleg.: „HOEPCKE“.

Hermann & Cia.

Antiga casa João Colín

Rua 9 de Maio, 46 Telephone, 60

Sedas, Morins, Cortinas, Casemiras, Tapetes, etc., etc.
 Perfumarias Reny - Calçados da afamada fabrica „Favorita“
 de R. Hatschbach Irmão & Cia.

Artigos para sapateiro, roupa para creanças, malas para
 viagem e miudezas.

Sempre novidades em artigos da moda.

LIVONIUS & CO.

Agentes geraes da

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES.

Bons Premios.

Prompta liquidação dos accidentes.

Rua 15 de Novembro n. 22.

SERRARIA RIO PRETO

— DE —

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto **José Cabral**

SANTA CATHARINA

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

(Companhia Commercio e Navegação)

Servidas pelos Vapores:

Taquary, Jacuhy, Aracaty, Icarahy, Maroim, Pi-
 rahy, Araguary, Corcovado, Gurupy, Mossoró, Mucury,
 Praty, Tatuhy, Ivahy, Trety, Capivary, Tibagy, Assú,
 Jaguaribe e outros com viagens regulares e extraor-
 dinarias. Todos os vapores da referida Cia. são dota-
 dos de telegrapho sem fio. Em serviço regular de Tra-
 fego Mutuo com „Amazon River“ para os portos do
 Rio Amazonas.

Frete e mais informações com a Agencia em S. Francisco

Sergio Augusto Nobrega

Caixa 48.

Um gesto edificante

A apreciada «Sociedade Dan-
sante Boa-Noite», sob os auspí-
cios de sua directoria e presen-
cia, teve a feliz iniciativa de le-
var a effeito um festival, que se
realisará brevemente, e cujo pro-
ducto se revertirá em benefício
das victimas da horrivel hecatom-
be da Ilha do Cajú.

Gesto altruístico esse que vae
ter a «S. D. Boa-Noite», e por is-
so, digno de ser imitado, desde
já por outras sociedades de Join-
ville.

O sr. Damasio Antonio
e d. Maria Machado Pereira,
participam aos seus amigos
e pessoas de suas relações,
o contracto de casamento
de sua filha Georgina com
o sr. Salvador Thomaz da
Costa.

Salvador Thomaz da Costa
e
Georgina Maria Pereira
Noivos
Joinville, março de 1925

Folhinha

O sr. Saul Silva activo re-
presentante da Comp. «Singer»
teve a nimia gentileza de
nos offerecer uma folhinha
para o corrente anno.

Gratos

A Noticia mundana

ANNIVERSARIOS

Da CONDINHA BARCELLOS
Passa hoje a data genética
da sra. da Condinha Barcellos,
Pignissima consorte do sr. ca-
pitão Alpheu Rodrigues de Bar-
cellos, bravo official do 13º Ba-
talião de Caçadores.

Sr. ALBERTO SCHWARTZ
Completa annos amanhã o
distincto sr. Alberto Schwartz,
do alto commercio desta praça.

OSWALDO ROBERTO
Passa a 24 do corrente, o
primeiro anniversario nata-
rio do interessante menino Os-
waldo Roberto, filho do Sr. Roberto
Colin, do commercio de Joinville.

GERDA KLÜWER
Faz annos hoje a gentil me-
nina Gerda Klüwer, filha do sr.
Alfredo Klüwer, commerciante
nesta praça.

MARIA TEIXEIRA
Faz annos hoje a mimosa me-
nina Maria Teixeira gentil orna-
mento da petizada de Joinville.

IRMA KLUG
Faz annos amanhã a galante
Irma Klug,

VIAJANTES
Tte. MIGUEL D' OLIVEIRA

Seguiu hontem para Floria-
nopolis, a serviço do 13º B./C.
o sr. 1º Tenente Miguel Vicente
de Paula Oliveira, Intendente da
referida unidade

Ministerio da Agricultura, In-
dustria e Commercio

Muséu Agricola e Commercial
(Em organização)

Séde: Pavilhão Britanni-
co - Avenida das Nações.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1925

Exmo. Sr. Governador do Estado de
Santa Catharina.

— Ento a honra de comunicar a V.
Exa. que está em via de organização
o Museu Agricola e Commercial, su-
bordinado ao Ministério da Agricultura,
Industria e Commercio, tendo essa re-
partição, por objectivo principal, colligir
e classificar mostruários de produc-
tos brasileiros commerciaes, reunindo,
ao mesmo tempo, os dados e elemen-
tos para a organização de um serviço
de informações referentes aquelles mos-
truários. Para a realisação dessa idéa,
cuja importancia e alcance, tanto sob
o ponto de vista da propaganda do
paiz, como pelo lado do nosso inter-
cambio commerciaes, seria excusado en-
carrear, faz-se necessario o concurso
de todos os Estados, assim como dos
interessados nos varios annos da nos-
sa produção, quer se trate de materias
primas, quer de productos agricolas ou
manufatureas.

As amostras devem ser remetidas
ao Museu, acima mencionado, devida-
mente classificadas por tipos de com-
mercio, devendo cada amostra ser a-
companhada de uma noticia contendo
informações, tanto quanto possível
completas, sobre a mesma.
Segundo a natureza do producto, es-

sa informações devem indicar o respec-
tivo nome vulgar, a classificação sci-
entifica, analyse, si, houver, a região em
que se encontra o producto as princi-
pales applicação, a extensão das cultu-
ras, os dados de produção e exporta-
ção, os processos de cultura, ou de
industria, o capital e numero de ope-
rarios dos estabelecimentos industriaes,
os meios de transporte utilizados até
os centros de consumo, no pais, ou
até o porto de exportação, photogra-
phias, catalogos, modos usuas de pa-
gamento, etc.

Convém, ainda, que essas notas ven-
ham acompanhadas de nome e ende-
reço do agente ou representantes nesta
Capital, com o qual os interessados
possam tratar quaesquer negocios.
Quanto ao mostruário de madeiras,
são necessarios os dados seguintes so-
bre cada amostra:

ALTURA — Approximadamente 0,50
e preparada de forma a mostrar a cas-
ca e permitindo ter uma parte enver-
nisada e outra simplesmente lixada.

SYNONIMIA VULGAR,
vulgar em outros Estados,
commercial.

SYNONIMIAS CIENTIFICAS,
familia, genero, especie.

ORGANISAÇÃO — altura
e grossura approximadas
das arvores, productos das
mesmas nas industrias ex-
tractivas.

PESO ESPECIFICO E RE-
SISTENCIA

Preços correntes quando
possível.

Applicações: Civil, naval,
medicinal, outras.

Havendo annexo ao Museu uma Bi-
bliotheca destinada ao serviço de infor-
mações, solicito de V. Exa. o obsequio
de mandar providenciar para que as
repartições desse Estado remetam ao
Museu collecções completas das publi-
cações officiaes, ou não, principalmen-
te collecções de Mensagens dos Go-
vernadores, relatorios de Secretarios,
legislação geral do Estado etc. assim
como photographias mappas, films
cinematographicos etc.

Estou bem certo de que V. Exa. se
empenhará para que esse Estado tenha
uma representação condigna neste Mu-
seu, a exemplo das outras unidades
da Federação que tem acudido ao
nosso appello.

Prevalco-me da oportunidade para
reiterar a V. Exa. as seguranças da
minha distincta consideração e alto
apreço.

(Ass.) Delfim Carlos Silva.
THERESINA FIALHO.

O cabelo á "la Garçonne"

Um official da Marinha, resi-
dente á rua Voluntarios da Pa-
tria, na Capital Federal, ao vol-
tar de uma viagem, encontrou sua
mulher com os cabelos cortados
á "la garçonne."

Calou o seu desgosto inda-
gando apenas qual fora o barbeiro
que attendera a sua esposa.

Scientificado de que tinha sido
um auxiliar de uma barbearia
da Avenida, procurou-o e convi-
dou-o a voltar á sua casa, sob
o pretexto de que iria cortar o
cabelo de uma sua sobrinha.

Uma vez em sua residencia o
official sacou de um revolver,
obligando o barbeiro a rapar a
cabeça da esposa.

Não é a primeira vez que tal
acontece. Facto semelhante, há
pouco tempo, os jornaes já re-
gistraram.

EM CAMINHO DA PAZ
Rio — 20 (A Noticia)

Devido o gesto harmonizador
do sr. dr. Borges de Medeiros,
é possível que se encontre den-
tro em breve uma solução para
o restabelecimento da paz e da
harmonia da familia brasileira

UM CONTINGENTE DA MA-
RINHA PARA A ZONA DE
OPERAÇÕES

SÃO PAULO — 18 (HAVAS)

As autoridades naveas provi-
denciaram para que nada falte ao
contingente de marinheiros que em-
barcou hontem para o Rio Para-
ná, afim reunir-se ás forças da
marinha que ali se encontram em
operações.

(D'«O Dia»)

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Rio 30 — (A Noticia). Falla-
se nas rodas politicas, que o sr.
Carlos de Campos tambem está
aspirando á presidencia da Re-
publica e que seu nome tem en-
contrado hostilidades, principal-
mente entre os paredros minei-
ros. Falla-se tambem que o sr.
Mello Vianna, não quiz acceptar
a indicação do seu nome para
sucessor do sr. Arthur Bernardes.

UM APPELLO AO MINISTRO
DA GUERRA

Rio 20 — (A Noticia). O «Jor-
nal do Brasil» appellou para o
Ministro da Guerra, no sentido
do Telegrapho facilitar noticias

dos acontecimentos do sul, visto
ser grande a inquietação das
familias dos officiaes e soldados
que combatem, as quaes igno-
ram a situação d'elles.

OFFICIAL DO EXERCITO
QUE PEDE DEMISSÃO

Rio 20 — (A Noticia) Solici-
tou demissão do exercito, o 1.
Tenente Medico dr. Carlos Os-
borne da Costa.

AINDA A SUCESSÃO PRE-
SIDENCIAL

Rio 20 (A Noticia). «O
Jornal» inicia hoje um inqu-
érito sobre a successão presi-
dencial, ouvindo os politicos
de todas as correntes

FRANCEZES E URUGUAYOS

Paris 19. O jogo entre
o «schratch» Francez e o
Club Nacional de Monte-
videu terminou com em-
pate de 0x0.

HESPAÑHÓES E ARGEN-
TINOS.

Madrid 19. — O encon-
tro entre os argentinos e
o Club local terminou com
a victoria do primeiro
por 2 x 1.

A REFORMA DO VES-
PERTINO «A NOITE»

Rio 20 (A Noticia). Affirma-
ma-se que a retirada do sr.
Irineu Marinho da direcção
da «A Noite», foi motivada
pela recente eleição de tres
novos directores que tolhem
a acção do ex-director presi-
dente.

SARGENTOS COMMISSI-
ONADOS

Rio 20 — (A Noticia).
Foram nomeados 2. tenentes,
em commissão, em vista da
falta de officiaes subalternos,
e por serviços prestados á
Republica, os sargentos Age-
nor Gomes Ribeiro, Christia-
no Pinto, Miguel Figueira, Ni-
cacio Gomes de Figueiredo,
Juvenal de Braga, Idilio Alei-
xo e Victor Camara, de diver-
sas armas.

NÃO É SÓ EM S. PAULO

Porto Alegre 20 — (A Noti-
cia) A baixa excessivel do nivel
do Rio Guahyba, devido á ac-
tual secca, está prejudicando a
secção para abastecimento das calde-
iras da Usina da companhia de
Força e Luz, a ponto de forçar
a diminuição do trafego de bon-
des.

Inauguração de uma ponte

Sob os auspicios da nos-
sa superintendencia Muni-
cipal, foi construida sobre
o Rio Serro em jaraguá,
uma grande ponte

O sr. dr. Marinho Lobo,
illustre superintendente
Municipal, seguiu hoje pa-
ra aquella localidade afim
de inaugurar a menciona-
da ponte.

Em torno da successão presi-
dencial

O «Dia», que se publica em
Juiz de Fóra publicou a seguinte
nota:

Consta que em 31 de Agosto
do corrente anno deixarão os seus
cargos dois ministros, que que-
rem estar desincompatibilizados
para poderem ser candidatos ao
ao proximo periodo presidencial.

O Posto de Prophylaxia
em actividade

Tem sido bastante elevado o
numero de pessoas que tem ul-
timamente se vacinado no posto
de Prophylaxia desta cidade.

Para facilitar mais o serviço, o
sr. dr. Lemos encarregado do men-
cionado posto, tem mandado um
empregado proceder a vacinação
externa, sendo esse serviço feito
com muito aproveitamento.

Estatutos da Liga dos Operarios
e Classes Annexas de Joinville

(Continuação)

§ 3 — A incapacidade para o trabalho a que alludem o
Art. 12 e o paragrapho 1, deverá ser constatada por dois médi-
cos indicados pela directoria.

§ 4 — Quando o socio fôr solteiro, os beneficios acima e
os de assistencia medica, pharmaceutica e funeral, aproveitarão
a seus pais.

§ 5 — No caso de fallecimento, a Liga contribuirá com a
quantia de cem mil réis para o funeral, quantia essa que deve
ser paga no dia do fallecimento.

CAPITULO X

Da assistencia judiciaria

Art. 13 — A Liga prestará assistencia judiciaria a seus as-
sociados, por meio de advogado especialmente contractado,
quando envolvidos em processo crime. Fa-lo-á tambem nas
questões civis quando victimas de evidente injustiça a juizo da
directoria ou a requerimento de mais de 100 socios.

CAPITULO XI

Das grèves

Art. 14 — As grèves serão determinadas pela directoria ou
por deliberação da assembléa geral por maioria de dois terços
dos socios presentes, unjcamente nos casos excepcionaes e de-
pois de esgotados os meios suatorios no sentido de conseguir
o desideratum a que as mesmas se destinariam.

§ 1 — As grèves serão geraes ou parciais, conforme fôr
deliberado.

§ 2 — Nestas ou naquellas nenhum socio da Liga com-
parecerá ao trabalho, enquanto as mesmas perdurarem.

§ 3 — Os socios em grève receberão diariamente o auxilio
de 2\$500.

§ 4 — A directoria convidará, quando julgar conveniente,
uma pessoa de sua confiança para servir de intermediario entre
os interessados.

CAPITULO XII

Olemna da Liga

Art. 15 — A Liga agirá sempre dentro da ordem, da lei e
da justiça, com o mais profundo respeito aos dispositivos da
Constituição Republicana e dos interesses da patria, tendo por
lema: UM POR TODOS E TODOS POR UM.

CAPITULO XIII

Da administração e suas attribuições

Art. 16 — A directoria da Liga é administrada por uma di-
rectoria eleita annualmente, composta do presidente; 1º. vice-
presidente; 2º. vice-presidente; 1º. secretario; 2º. secretario; 1º.
thesoureiro; 2º. thesoureiro e tres fiscaes.

Art. 17 — São deveres da directoria:

§ 1 — Executar e fazer executar os presentes estatutos e
mais disposições regulamentares, assim como resolver quarsquer
medidas de interesses da classe.

§ 2 — Apresentar trimestralmente um balancete das recei-
tas e despesas sociaes e dar os devidos despachos aos papeis
em andamento e aos que necessitem de solução.

§ 3 — Assignar contractos, autorisações e mais documen-
tos quando emanados da assembléa geral.

Art. 18 — O presidente é o orgão da directoria; é o prin-
cipal representante da classe, competindo-lhe os seguintes deveres:

§ 1 — Representar e fazer representar a Liga activa e passi-
vamente, quer em juizo ou fóra delle, cabendo-lhe o direito de
passar procuração ao advogado ou fazer-se acompanhar do
mesmo quando necessario.

§ 2 — Convocar todos as reuniões, presidir e encerrar as
reuniões administrativas e geraes, podendo entretanto suspen-
del-as ou adial-as quando houver motivos anormaes.

§ 3 — Rubricar os livros de importancia social, fiscalizar os
serviços de escripturação e impor aos demais directores o cum-
primento de seus deveres.

§ 4 — Apresentar annualmente á assembléa geral um rela-
torio das occurrencias da sua gestão.

§ 5 — Nomear e contractar empregados que forem precisos
para o serviço social, submettendo a nomeação e ordenado a
juizo da assembléa e autorisar qualquer despeza á secretaria,
desde que não exceda de 100\$000 (cem mil réis, podendo em
casos excepcionaes ser ultrapassada a alludida quantia.

§ 6 — Resolver com os demais directores qualquer attrito
ou duvidas existentes, manter sob ordem e respeito as reuniões
sob sua direcção e no caso de desacato, ser-lhe-ão facultados os
recursos estatuidos.

Art. 19 — São deveres do 1º. vice-presidente:

§ 1 — Substituir o presidente em seus impedimentos tem-
porarios e auxiliá-lo sempre que fôr preciso.

§ 2 — Fiscalisar o movimento geral da Liga, representa-la
externamente em commissão, manter em ordem o serviço bibli-
othecario, zelar pelo mesmo sendo o unico responsavel.

Art. 20 — São deveres do 2º. vice-presidente:

§ unico — Substituir o 1º. vice-presidente em seus impe-
dimentos e auxiliá-lo.

Art. 21 — São deveres do 1º. secretario:

§ 1 — Fazer a escripturação da secretaria, zelar pela mes-
ma, expedir correspondencias e communicações, prestar infor-
mações ao seu alcance, matricular os socios por ordem nume-
rica, fazendo constar todos os esclarecimentos exigidos, assig-
nar com o presidente e o thesoureiro os diplomas conferidos
aos socios, conservar sob ordem e asseio a secretaria.

§ 2 — Proceder a leitura das actas e materias do expedien-
nas sessões administrativas e geraes.

Art. 22 — São deveres do 2º. secretario:

§ 1. — Tomar os devidos apontamentos durante as re-
uniões e redigir as actas, tornando-as um resumo claro e posi-
tivo, sendo responsavel pelas mesmas.

§ 2. — Substituir o 1. secretario em seus impedimentos
temporarios.

Art. 23. — São deveres do 1. thesoureiro:

§ 1. — Comparecer a todas as reuniões, assignar como
presidente, cheques para liquidação das cadernetas ou retiradis
por parcelas dos depositos em estabelecimentos bancarios.

§ 2. — Depositar em estabelecimentos bancarios as quan-
tias recebidas, reservando sempre em seu poder a quantia le
100\$000 (cem mil réis), para attender as despesas extraordinarias

§ 3. — Ter em seu poder um livro caixa onde fará consa-
as entradas e sahidas, os depositos nos bancos documentos e
valores inherentes a seu cargo, sendo esse livro rubricado por
todos os membros da directoria, depois de examinado trims-
tralmente.

(Continua)

Grande churrascada

O sr. Palmiro G. Vidal, esfo-
çado representante da Companhia
Antarctica Paulista, vae offerecer
brevemente aos seus amos, um
grande churrascada, que será re-
gada com a deliciosa cerveja
Crystal, novo typo da Antarctica
Essa deliciosa marca de cerveja
já será brevemente posta a venda
nesta Cidade.

A Lei Secca no Chile

Uma grande commissão de
litreiros do Chile, solicitaram do
Congresso a criação da lei secca,
reconhecendo que a mesma, traz
enormens vantagens.

(A Noticia)

Regressou de Porto União,
o sr. Pery Bastos, redactor secre-
tario desta folha.



Agradecimento

Frontor Torrens e familia
agradecem as flores, cartões e
telegrammas que mandaram
por occasião do fallecimento
do seu sogro, pae e avô Joa-
quim André de Sá.

Agradece tambem a todos
que o acompanharam até a
sua ultima morada.



MISSA

Frontor Torrens e familia
convida as pessoas de suas
relações para assistirem á
missa de 7º. dia que será re-
sada segunda-feira, 23, ás 7
horas da manhã, na Matriz,
do Sagrado Coração de Jesus,
por alma de Joaquim André
de Sá.



Agradecimento

A familia Vicente Ferreira
vem por este meio render a to-
das as pessoas amigas e conhe-
cidas o preito do seu eterno re-
conhecimento pelas consolações
nnumeras e pelo comparecimen-
to á missa do 7º. dia, como tam-
bem pelas condolencias pelo fal-
lecimento do seu inditoso e que-
rido pae e esposo João Vicente
Ferreira.

A' praça

O abaixo assignado declara
para os fins de direito, que dei-
xou de fazer parte da «Socieda-
de Exportadora de Ouro Verde»
que gira nesta praça sob a fir-
ma Emiliano, Irmão & Cia., re-
tirando-se della pago e satisfecito
de seu capital e lucros, dando
e recebendo quitação por acco-
do amigavel com os demais so-
cios.

Ouro Verde, 10 de Março de
1925.

IVO D'AQUINO

DR. LEONEL COSTA

Advogado

Causas civis, commerciaes e
criminaes.
Residencia e escriptorio: Ave-
nida Abdon Baptista, 24.

DR. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras
especializado em Berlin

Consultorio — R. Blume-
nau, ao lado da casa de saúde

«Helenenstift»,

das 10 ás 12 e das 3 ás 4.

Telephone 190

Residencia: R. 15 de Novem-
bro, 79 (antiga resid. do sr.
Kaser) (só em casos urgen-
tes) Telephone 54.

Nos domingos não dá con-
sultas, a não ser em casos ur-
gentes, em sua residencia.

DR. Marinho Lobo

Advogado

Escriptorio e residencia:
Rua Engenheiro Niemeier,